



ENADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Luciana Schwengber – Unisc

Dr. Cláudio José de Oliveira - Unisc

Resumo: Este artigo consiste na problematização da produtividade das Provas do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes -, na formação do professor de Matemática. Escolheu-se este tema, pois é visível e de grande repercussão o discurso de que há dificuldades no aprendizado da disciplina de matemática e é comum pensar e questionar a formação do professor, na premissa de acreditar que uma formação adequada de professores amenizará algumas destas lacunas. Surgiu então, o interesse em analisar como as regularidades discursivas nos documentos que normatizam o ENADE e as questões propostas nas provas direcionadas aos Cursos de Matemática – Licenciatura administram estes processos. Neste artigo, objetiva-se analisar as relações de poder presentes nestas avaliações, problematizando a formação inicial de professores, através do conceito de governamentalidade de Michel Foucault, questionando a importância da identificação de necessidades e déficits específicos, estatística, como mecanismo de controle do Estado.

Palavras – chave: ENADE; Formação do professor; Governamentalidade.

Apresentação

Pensar e discutir a formação de professores de Matemática tem se tornado cada vez mais freqüente e nas últimas três décadas vem se desenvolvendo avaliações institucionais que regularizam esta formação e a partir de 2005, em especial, estão sendo aplicadas provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, que além de avaliar a formação, visam aferir¹ nos cursos.

O interesse por essa pesquisa surgiu em função da percepção de uma grande movimentação em função da aplicação da avaliação do ENADE, onde professores demonstravam empenho no incentivo aos alunos em participar efetivamente, buscando um bom resultado, demonstrando certa conformidade com as metas estabelecidas para um perfil nacional de professores de Matemática.

A Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior, DEAES (2004), apresenta que a ênfase do ENADE recai sobre as expectativas em relação ao perfil profissional de cada curso onde o foco da avaliação está para além dos conteúdos, com

destaque no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação profissional.

A temática é pensada e problematizada a partir de uma perspectiva pós-estruturalista, com ferramentas teórico metodológicas foucaultianas como a análise do discurso e a governamentalidade. Entende-se que hajam verdades que são produzidas sobre a formação do professor de Matemática em decorrência do ENADE, verdades que precisam ser reguladas, medidas e esquadrinhadas a nível nacional. Nesta pesquisa compreendem-se dois produtores de verdades, os documentos que regularizam o ENADE e as questões das provas. Pretende-se estudar as regularidades e discontinuidades entre os discursos destes documentos. Não há a pretensão de discutir a distancia entre o que estes discursos dizem/prescrevem com a realidade e nem entre o que dizem e como a formação deveria ser, apenas entende-se uma importância nesta prática de avaliação institucional.

O texto apresenta-se dividido em Apresentação; Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; Formação do Professor de Matemática e Conclusões parciais, finalizando com as Referências.

¹ Conforme o Artigo 4º da portaria 223 de 26 de julho de 2011.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Como parte integrante do Sistema Nacional da Educação Superior - SINAES, o ENADE foi implantado em 2004, tendo como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento².

A experiência brasileira em avaliação não pode ser dissociada das políticas públicas, na medida em que esse exame se propõe a aferir o desempenho dos estudantes com o propósito de subsidiar os processos pedagógicos institucionais tendo em vista seu aperfeiçoamento e qualificação, com isso procura-se fundamentar a pesquisa com base no conceito de governamentalidade de Michel Foucault.

As provas do ENADE são compostas por 40 questões, sendo 10 questões da parte de formação geral e 30 de formação específica da área, e dentre estas 30 questões 10 são

destinadas a licenciatura ou ao bacharelado, contendo questões discursivas e de múltipla escolha. A periodicidade destas provas é trienal, sendo que as voltadas para Matemática foram realizadas nos anos de 2005, 2008 e 2011.

Formação do Professor de Matemática

Espera-se que a formação inicial ofereça aos futuros professores uma sólida formação teórico-prática que alavanque e contribua para processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional e na intenção de oferecer processos formativos pertinentes a um mundo em mudanças as avaliações são usadas como reguladoras da qualidade.

Entende-se o ENADE como produtor de saberes que são incitados aos alunos da graduação e que vão se legitimando.

Em pesquisas recentes a formação de professores é possível observar que na formação inicial é destacada a importância da reflexão em sala de aula, uma responsabilidade individual do futuro professor. Neste sentido, uma formação pretendida com características neoliberais, transferindo a responsabilidade para o professor.

_____.

² Artigo 23 da Portaria nº 2051, de 9 de julho de 2004, MEC, que regulamenta o SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14/04/2004.

A interpretação da transferência de responsabilidade para o professor também está presente em Pereira e Sommer (2008, p.1) ao afirmarem que no documento estudado há regularidades discursivas de modo que “o sujeito-professor seja responsável não somente pela sua carreira, mas também por sua formação continuada, pela transformação social e pelo aumento da qualidade da educação” afirmando que “o estado transfere” obrigações para que o sujeito-professor assuma como desejável o seu desenvolvimento individual.

Ao pensar a formação do professor a partir do ENADE é preciso ressaltar que

As pesquisas que tornam os saberes docentes como objetos de Estudo já rompem com a concepção de que o bom professor é aquele que tem apenas o domínio do conteúdo. Não significa, porém, negar a importância dos conteúdos, mas a partir do pressuposto de que o saber docente vai além dessa única dimensão do conhecimento. (Nacarato e Paiva, 2008, p.14)

talvez essa verdade de que os saberes docentes transpõem os conhecimentos estejam apresentadas na estrutura das provas do ENADE, onde a intencionalidade das questões está fragmentada, sendo 25% voltadas para Formação Geral, 50% para o Componente Específico e 25% para Licenciatura.

Conclusões parciais

A pesquisa segue em andamento, mas acredita-se que nos discursos presentes nos documentos que regularizam o ENADE e nas questões voltadas para a licenciatura de Matemática apresentam-se recorrências e regularidades entre eles que adquirem sentido de verdade sobre a formação do professor de Matemática.

A avaliação do ENADE pode ser vista como um dispositivo de segurança que opera com a tecnologia da estatística, que auxilia no controle e identificação dos indivíduos, através de números, e esses resultados podem carregar uma potência produtora de significados na formação de professores de Matemática.

[...]temos uma tecnologia que, por sua vez é centrada não no corpo, mas na vida; uma tecnologia que agrupa os efeitos de massas próprios de uma população, que procura controlar a série de eventos fortuitos que podem ocorrer numa massa viva, uma tecnologia que procura controlar (eventualmente modificar) a probabilidade desses eventos, em todo caso em compensar seus efeitos. É uma tecnologia que visa, portanto não o treinamento individual, mas, pelo equilíbrio global. (Foucault, 1999, p. 297)

É possível pensar o ENADE como um dispositivo de segurança, pelo fato de “acrescentar, de fazer funcionar, além dos mecanismos propriamente de segurança, as velhas estruturas da lei e da disciplina.” (Foucault, p.14, 2008). Essa linha de leis e metas faz repercutir nos cursos de formação de professores de Matemática, criando normas para disciplinar o desempenho dos alunos participantes.

Referências

BRASIL. MEC/INEP. DEAES - Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior. Edital de credenciamento nº 03/2010. Disponível em: <http://public.inep.gov.br/bni/enade/2010/editalEnade.pdf> . Acesso em 10 de novembro de 2011.

_____. _____. Portaria nº 223, de 26 de julho de 2011. Decide sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Matemática. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/planelhas-enade> . Acesso em 10 de novembro 2011.

_____. _____. Portaria nº 2.051, 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf . Acesso em 10 de novembro de 2011.

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In: _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. Aula de 11 de janeiro de 1978. In: _____. *Segurança, território e população*. São Pulo: Martins Fontes, 2008.

NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. A formação do professor que ensina Matemática: estudos e perspectivas a partir das investigações realizadas pelos pesquisadores do GT 7 da SBEM. In: NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela (Orgs.). *A formação do professor que ensina Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 7 – 26.

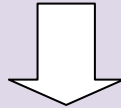
PEREIRA, Fernando L; SOMMER, Luis H. O discurso dos PCNs-Arte: uma análise foucaultiana sobre a fabricação da docência em arte. 2008. Disponível em : WWW.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT24-5596--Int.pdf . Acesso em 26/07/2011.

ENADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

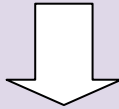
Luciana Schwengber – Unisc

Dr. Cláudio José de Oliveira

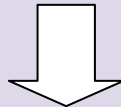
ENADE foi implantado em 2004, tendo como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação.



Entende-se o ENADE como produtor de saberes que são incitados aos alunos da graduação e que vão se legitimando.



Saberes docentes transpondo conhecimentos onde a intencionalidade das questões do ENADE está fragmentada: 25% Formação Geral, 50% Componente Específico e 25% para Licenciatura.



A avaliação do ENADE como um dispositivo de segurança que opera com a tecnologia da estatística, que auxilia no controle e identificação dos indivíduos, através de números, e esses resultados podem carregar uma potência produtora de significados na formação de professores de Matemática.